

# Concurso Público

## IFSULDEMINAS • 2015

Revisor de  
Texto Braille



---

**Nome do candidato**  
**Por favor, abra somente quando autorizado.**





## INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 3 (três) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:

**Prova de Língua Portuguesa**, com **10** questões, numeradas de **01** a **10**.

**Prova de Legislação**, com **05** questões, numeradas de **11** a **15**.

**Prova de Informática Básica**, com **05** questões, numeradas de **16** a **20**.

**Prova de Conhecimentos Específicos**, com **20** questões, numeradas de **21** a **40**.

3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. O candidato deverá passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio [www.ifsuldeminas.edu.br/concurso](http://www.ifsuldeminas.edu.br/concurso).



# LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto 1

### Para além do *status*: o consumo emocional

[1º§] A constatação é banal: à medida que as nossas sociedades enriquecem, surgem, incessantemente, novas vontades de consumir. Quanto mais consumimos, mais queremos consumir: a época da abundância é indissociável de um alargamento indefinido da esfera das satisfações desejadas e de uma capacidade de pôr fim aos apetites de consumo, sendo a saturação de uma necessidade acompanhada de novas exigências. Daí a pergunta habitual: a que se deve essa escalada sem fim das necessidades? O que faz o consumidor correr incansavelmente?

[2º§] (...) Os sociólogos críticos, das décadas de 60 e 70 do século XX, tentaram responder a essas questões desconstruindo a ideologia das necessidades, tendo interpretado o consumo como uma lógica de diferenciação social. Não haveria um objeto desejável em si mesmo, nem atração exercida pelas coisas em si. Mas uma pressão contínua em termos de prestígio e de reconhecimento, *status* e integração social. Estrutura de troca social sustentada pela lógica da posição e das competições pelo *status*, o consumo é definido como um campo de símbolos distintivos, procurando os atores não tanto desfrutarem de um valor usual, mas exibirem um *status*, inscreverem-se numa posição tão elevada quanto possível na hierarquia de símbolos concorrenciais.

[3º§] Nessa perspectiva, a corrida aos bens de consumo pode apenas esgotar-se no sentido em que se escora nas lutas simbólicas com vista à apropriação de traços diferenciais. São as estraté-

gias distintas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrecência gigantesca do consumo e da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades.

[4º§] (...) Digamo-lo sem rodeios: a sociologia que se pretendia crítica revelou não ter acompanhado o seu tempo (...), no preciso momento em que o valor usual dos objetos ganhava uma consistência inédita, em que os referenciais do conforto, do prazer e dos lazeres começavam a impor como fins capazes de orientar os comportamentos da maioria das pessoas. Já em 1964, E. Dichter assinalava que o *status* se tornara uma motivação secundária na aquisição de um automóvel. Com efeito, o mesmo era válido para a televisão, os aparelhos eletrodomésticos, as férias ou a praia, cuja sedução não pode ser explicada meramente a partir do modelo da distinção. A verdade é que, a partir dos anos 50-60, aceitar um modo de vida mais fácil e confortável, mais livre e hedonista constituía já uma motivação muito importante para os consumidores. Exaltando os ideais da felicidade privada, do lazer, a publicidade e os meios de comunicação social favoreceram comportamentos de consumo menos sujeitos ao primado do julgamento do outro. Viver melhor, usufruir dos prazeres da vida, não se privar daquilo que se deseja, dispor do supérfluo tornaram-se comportamentos cada vez mais legítimos, fins em si mesmos. O culto do bem-estar de massa começou a minar a lógica das despesas em função do *status* social, promovendo um modelo de consumo individualista.

[5º§] É um fato que, durante todo esse ciclo, o consumo manteve um forte potencial de prestígio, não deixando de valorizar os objetos como sinais tangíveis de sucesso, provas de ascensão e de integração social, vetores de consideração respeitável. Os auto-

móveis americanos revestem-se de cromados e adquirem formas aerodinâmicas para impressionar os olhares alheios, para criar uma imagem de superioridade social. Tal como o indivíduo exhibe orgulhosamente os objetos como emblemas de *status*, também a publicidade se empenha em gabar os produtos como símbolos de posição social: os anúncios publicitários de automóvel, de batadeira ou de aspirador de pó apresentam mulheres maquiadas, charmosas e elegantes.

[6º§] (...) Prolongando o regime dos gastos para ostentação, essa fase de consumo tornou o hedonismo<sup>1</sup> uma finalidade legítima de massa, ao mesmo tempo em que transformou o ambiente ou o estilo do consumo, envolvendo-o num halo de leveza e de diversão, jovialidade e erotismo. *Juke-box, flipper, pin-up, scooter, rock n'roll, rádio, televisão, Club Mediterranée, design pop, calças jeans e minissaias* são, certamente, artigos muito dispare, mas que, associados à juventude e ao *Eros*<sup>2</sup>, à mobilidade e à liberdade, à provocação e ao divertimento, dinamizaram o imaginário do consumo. O momento “pesado”, enfático e competitivo do produto cedeu terreno a uma mitologia eufórica e lúdica, frívola e juvenil. Assim, a natureza híbrida desse ciclo apresenta-se, à escala histórica, como uma forma de compromisso entre o consumo tradicional e o consumo hedonista individualista.

LIPOVETSKY, Gilles. “Para além do *status*: o consumo emocional” e “Do consumo ostentatório ao consumo experiencial” \_In: **A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo**. Lisboa: Edições 70, 2010. p. 33-35 – fragmento de texto adaptado.

**Vocabulário de apoio:**

<sup>1</sup> **hedonismo**: cada uma das doutrinas que concordam na determinação do prazer como o bem supremo, finalidade e fundamento da vida moral, embora se afastem no momento de explicitar o conteúdo e as características da plena fruição, assim como os meios para obtê-la.

<sup>2</sup> **Eros**: na psicanálise, é o termo que designa as pulsões da vida; forma de expressão amorosa associada à sensualidade.

## QUESTÃO 01

O título do **texto 1** está explicado no trecho:

- a) "São as estratégias distintivas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrecência gigantesca do consumo e da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades."
- b) "Prolongando o regime dos gastos para ostentação, essa fase de consumo tornou o hedonismo uma finalidade legítima de massa, ao mesmo tempo em que transformou o ambiente ou o estilo do consumo, envolvendo-o num halo de ligeireza e de diversão, jovialidade e erotismo."
- c) "Quanto mais consumimos, mais queremos consumir: a época da abundância é indissociável de um alargamento indefinido da esfera das satisfações desejadas e de uma capacidade de pôr fim aos apetites de consumo, sendo a saturação de uma necessidade acompanhada de novas exigências."
- d) "Tal como o indivíduo exhibe orgulhosamente os objetos como emblemas de *status*, também a publicidade se empenha em gabar os produtos como símbolos de posição social: os anúncios publicitários de automóvel, de bateadeira ou de aspirador de pó apresentam mulheres maquiadas, charmosas e elegantes."
- e) "Estrutura de troca social sustentada pela lógica da posição e das competições pelo *status*, o consumo é definido como um campo de símbolos distintivos, procurando os atores não tanto desfrutarem de um valor usual, mas exibirem um *status*, inscreverem-se numa posição tão elevada quanto possível na hierarquia de símbolos concorrenciais".

## QUESTÃO 02

É objetivo do texto:

- a) Analisar mudanças nos padrões de consumo atuais.
- b) Criticar ideologias sociológicas sobre o ato de consumir.
- c) Exaltar a noção de felicidade atribuída ao ato de consumir.
- d) Expor atitudes consumistas a partir das décadas de 50-60.
- e) Conceituar relações de consumo na sociedade contemporânea.

## QUESTÃO 03

No **texto 1**, **NÃO** se utilizou a estratégia argumentativa de

- a) contraste.
- b) comparação.
- c) escolha vocabular.
- d) impessoalização de voz.
- e) argumento de autoridade.

## QUESTÃO 04

São características do gênero ensaio, presentes no texto 1, **EXCETO**:

- a) modelo de raciocínio dedutivo.
- b) prosa livre sobre um tema específico.
- c) discurso simétrico entre interlocutores.
- d) abordagem discursiva de natureza filosófica.
- e) estrutura dissertativo-argumentativa padrão.

## QUESTÃO 05

A palavra sublinhada, interpretada entre colchetes, condiz com seu significado no **texto 1**, em:

- a) O momento “pesado”, enfático e competitivo do produto cedeu terreno a uma mitologia eufórica e lúdica, frívola e juvenil. [efetiva]
- b) Assim, a natureza híbrida desse ciclo apresenta-se, à escala histórica, como uma forma de compromisso entre o consumo tradicional e o consumo hedonista individualista. [típica]
- c) São as estratégias distintivas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrescência gigantesca do consumo e da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades. [superfluidade]
- d) Exaltando os ideais da felicidade privada, do lazer, a publicidade e os meios de comunicação social favoreceram comportamentos de consumo menos sujeitos ao primado do julgamento do outro. [dolo]

- e) Prolongando o regime dos gastos para **ostentação**, essa fase de consumo tornou o hedonismo uma finalidade legítima de massa, ao mesmo tempo em que transformou o ambiente ou o estilo do consumo, envolvendo-o num halo de ligeireza e de diversão, jovialidade e erotismo. [modéstia]

## QUESTÃO 06

O valor semântico de cada conjunção/locução conjuntiva em negrito, nas sentenças a seguir, está corretamente assinalado em:

- a) “(...) **à medida que** as nossas sociedades enriquecem, surgem, incessantemente, novas vontades de consumir.” (explicação)
- b) “**Tal como** o indivíduo exhibe orgulhosamente os objetos como emblemas de *status*, também a publicidade se empenha em gabar os produtos como símbolos de posição social (...)”. (causa)
- c) “(...) são, certamente, artigos muito díspares, **mas** que, associados à juventude e ao *Eros*, à mobilidade e à liberdade, à provocação e ao divertimento, dinamizaram o imaginário do consumo.” (adição)
- d) “**Com efeito**, o mesmo era válido para a televisão, os aparelhos eletrodomésticos, as férias ou a praia, cuja sedução não pode ser explicada meramente a partir do modelo da distinção.” (consequência)
- e) “São as estratégias distintivas e as lutas de concorrência entre as classes sociais que se encontram na origem da excrescência gigantesca do consumo **e** da impossibilidade de atingir um limiar de saturação das necessidades.” (alternância)

## QUESTÃO 07

No trecho: "O culto do bem-estar de massa começou a minar a lógica das despesas em função do *status* social, **promovendo** um modelo de consumo individualista.", o uso do gerúndio apresenta um valor semântico de

- a) duração.
- b) progressão.
- c) anterioridade.
- d) posterioridade.
- e) simultaneidade.

## QUESTÃO 08

A colocação do pronome oblíquo átono tal como aparece em cada sentença é obrigatória em:

- a) E. Dichter assinalava que o *status* **se** tornara uma motivação secundária na aquisição de um automóvel.
- b) Digamo-**lo** sem rodeios: a sociologia que se pretendia crítica revelou não ter acompanhado o seu tempo (...),
- c) Nessa perspectiva, a corrida aos bens de consumo pode apenas esgotar-**se** no sentido em que se escora nas lutas simbólicas com vista à apropriação de traços diferenciais.
- d) Os automóveis americanos revestem-**se** de cromados e adquirem formas aerodinâmicas para impressionar os olhares alheios, para criar uma imagem de superioridade social.

e) Assim, a natureza híbrida desse ciclo apresenta-se, à escala histórica, como uma forma de compromisso entre o consumo tradicional e o consumo hedonista individualista.

## Texto 2

### Barriga de cerveja

por Marilene Felinto

A indústria de bebida alcoólica no Brasil, especialmente a de cerveja, tem se valido sistemática e vergonhosamente das técnicas de manipulação da propaganda, utilizadas pela publicidade, para sustentar uma verdadeira campanha de embebedamento de toda uma geração de jovens do país, com foco nos rapazes de 13 a 25 anos. É toda uma legião de crianças, adolescentes e jovens adultos apresentando sinais precoces de dependência do álcool – exatamente a camada mais vulnerável e maleável à influência da propaganda.

(...) A propaganda só não diz aquilo que é verdadeiro no que se refere ao consumo da cerveja: que ela faz crescer um aleijão de barriga nos homens, além de provocar outros males gravíssimos – desgasta o organismo, altera a mente; compromete a disposição para o trabalho, gera desemprego, violência, acidentes de trânsito; causa todo tipo de doença, lesões no estômago, esôfago, pâncreas, fígado, entre outros. Para não falar da desgraça que o consumo de álcool estimulado pela indústria da publicidade instaura em milhares de famílias, transformando em alcoólatras – ou “alcoolistas”, como se diz hoje – principalmente pais de família das classes baixas.

Fonte: Revista Caros Amigos – janeiro/2005 – fragmento de texto adaptado

## QUESTÃO 09

De acordo com esse fragmento de texto, o discurso presente nas propagandas de cerveja é

- a) idôneo.
- b) taxativo
- c) falacioso.
- d) autêntico.
- e) peremptório.

## QUESTÃO 10

Considerando-se a opinião sobre a publicidade, presente nos **textos 1 e 2**, constata-se que o ponto de vista defendido no **texto 2**

- I. desconstrói a visão defendida no texto 1.
- II. extrapola a visão proposta no texto 1.
- III. tangencia a opinião do autor no texto 1.
- IV. sintetiza os argumentos presentes no texto 1.

Estão corretos os itens:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 11

Considerando-se a Lei Federal n.º 10.520/02, que instituiu a modalidade de licitação denominada pregão,

- a) é responsabilidade da equipe de apoio deliberar acerca da homologação e da adjudicação do objeto do pregão.
- b) consideram-se bens e serviços comuns, aqueles cujos valores globais não ultrapassem o limite de R\$ 8.000,00 (oito mil reais).
- c) poderá ser realizado o pregão por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação, nos termos de regulamentação específica.
- d) para julgamento e classificação das propostas, poderão ser adotados os seguintes critérios: menor preço, melhor técnica, preço e técnica.
- e) a convocação dos interessados será efetuada por dois meios: afixação de cópia do instrumento convocatório no mural da sede da entidade promotora do certame e publicação do edital em seu respectivo sítio eletrônico oficial.

## QUESTÃO 12

No que se refere à Lei n.º 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos, analise os itens abaixo e marque **(V)** para verdadeiro e **(F)** para falso:

- ( ) Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.
- ( ) Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
- ( ) Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- ( ) Reintegração é o retorno à atividade de servidor aposentado.

A sequência correta é:

- a) F – V – V – F
- b) F – V – F – V
- c) V – F – F – F
- d) V – F – V – V
- e) V – V – V – F

## QUESTÃO 13

À luz da Lei n.º 8.429/92, sobre improbidade administrativa, pode-se determinar que:

- a) Para incorrer em improbidade administrativa, a pessoa precisa ser um servidor público.
- b) É possível que o sucessor daquele que se enriqueceu ilicitamente seja alcançado para ressarcimento ao erário público.
- c) Considerando a gravidade dos atos de improbidade administrativa, são imprescritíveis as ações destinadas a levar a efeitos as sanções previstas na Lei n.º 8.429/92.
- d) O Ministério Público, se não intervir no processo como parte, atuará facultativamente nos casos em que houver lesão ao patrimônio público por ação dolosa ou culposa do agente.
- e) O ressarcimento integral do dano, a perda da função pública, a suspensão da nacionalidade e dos direitos políticos, o pagamento de multa civil e a proibição de contratar com o Poder Público, por prazo indeterminado, são penalidades previstas na Lei n.º 8.429/92.

## QUESTÃO 14

De acordo com o art. 38 da Constituição Federal de 1988, ao servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, aplicam-se as seguintes disposições:

- I- Tratando-se de mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipal, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função;
- II- Investido no mandato de Prefeito, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, e, não havendo compatibilidade, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração;
- III- Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento;
- IV- Para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) III e IV
- e) I, III e IV

## QUESTÃO 15

Conforme previsto no *caput* do art. 37 da Constituição Federal de 1988, são princípios da Administração Direta e Indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- a) Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.
- b) Legalidade, Pessoalidade, Honestidade, Culpabilidade e Publicidade.
- c) Legalidade, Impessoalidade, Honestidade, Culpabilidade e Eficiência.
- d) Discricionariedade, Pessoalidade, Honestidade, Publicidade e Moralidade.
- e) Discricionariedade, Impessoalidade, Moralidade, Culpabilidade e Eficiência.

## INFORMÁTICA BÁSICA

### QUESTÃO 16

Um usuário, utilizando o Windows Explorer, clicou com o botão direito do mouse em um arquivo e, no menu de opções exibido, clicou na opção Propriedades. Por meio da janela de Propriedades exibida, o usuário poderá:

- I- definir o arquivo como "Oculto".
- II- criar um atalho para o arquivo.
- III- definir o arquivo como "Apenas leitura".
- IV- alterar a data em que o arquivo foi criado.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e IV
- d) III e IV
- e) I, II, III e IV

## QUESTÃO 17

A respeito do gerenciamento de arquivos e pastas do Windows 7, analise as afirmativas abaixo.

- I- Um arquivo que está definido como “oculto” pode ser modificado e deletado.
- II- A quantidade máxima de espaço em disco ocupada pela Lixeira pode ser modificada.
- III- Ao deletar um arquivo que possui um atalho na área de trabalho, o atalho é automaticamente removido.
- IV- Ao excluir um arquivo muito grande, o Windows poderá informar ao usuário que o arquivo é grande demais para ser armazenado na Lixeira e que o excluirá permanentemente.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) II e IV
- c) I, II e IV
- d) I, II e III
- e) II, III e IV

## QUESTÃO 18

O aplicativo acessório do Windows 7 que pode ser utilizado para produzir desenhos nos formatos “.gif” e “.tif” é o

- a) Paint.
- b) Photoshop.
- c) PowerPoint.
- d) LibreOffice Draw.
- e) Visualizador de imagens.

## QUESTÃO 19

O Writer, ferramenta de edição de texto do LibreOffice 4.x, permite:

- I- proteger contra alterações células não consecutivas de uma tabela.
- II- hifenizar automaticamente palavras dentro de uma célula em uma tabela.
- III- manter selecionadas várias palavras não consecutivas em diferentes páginas.
- IV- alterar o tipo de fonte do texto de uma imagem JPG inserida no documento.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) I, II e III
- e) II, III e IV

## QUESTÃO 20

A planilha seguinte foi elaborada no Calc do LibreOffice 4.x

	A	B
1		
2	1	1
3	3	3
4	2	2
5	1	2
6	2	1

Ao inserir a fórmula “=SOMASE(A2:A6;1;B2:B6)”, em uma célula em branco da planilha, o resultado será

- a) 1
- b) 3
- c) 4
- d) 9
- e) 18

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 21

A visão é o canal mais importante de relacionamento do indivíduo com o mundo. Em relação à deficiência visual, pode-se afirmar que, **EXCETO**:

- a) enxergar não é uma habilidade inata.
- b) a deficiência visual pode ser classificada em dois níveis de perda: cegueira ou perda total e baixa visão.
- c) a cegueira adquirida, além da perda da visão, acarreta também perdas emocionais de habilidades básicas.
- d) a criança com deficiência visual deve ser avaliada por profissionais da área da saúde e da educação, num trabalho conjunto.
- e) quando a deficiência visual acontece na infância pode trazer prejuízos ao indivíduo, comprometendo seu desenvolvimento, independentemente de tratamentos.

## QUESTÃO 22

O desenvolvimento da Orientação e Mobilidade é fundamental para a construção da independência e da autonomia pela pessoa com deficiência visual.

Em relação a esse serviço, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

- ( ) As pessoas cegas obtêm muitas informações para sua orientação pelas mãos, tocando os objetos e os transformando em pontos cardeais;
- ( ) A técnica do guia vidente é universalmente utilizada somente em ambientes internos;
- ( ) A pessoa cega deverá acompanhar o ritmo da marcha do guia vidente de forma sincronizada.

- a) V, V, F
- b) V, F, V
- c) V, V, V
- d) F, V, V
- e) F, F, V

## QUESTÃO 23

Em relação ao Sistema Braille, **NÃO** é se pode afirmar que

- a) houve uma tentativa de unificar o Sistema Braille em 1973 em Buenos Aires.
- b) a aplicação do Sistema Braille à matemática foi proposta por Louis Braille na versão editada em 1837.
- c) o Sistema Braille foi criado em 1825, mas somente em 1837 foi definida sua estrutura básica, ainda utilizada nos dias de hoje.
- d) Louis Braille, criador desse sistema, baseou-se na invenção denominada sonografia ou código militar, desenvolvida por um oficial do exército alemão.
- e) a Lei 4.169, de 04/12/1962 oficializou as convenções braille para uso na escrita e na leitura dos cegos, além do código de contrações e abreviaturas braille.

## QUESTÃO 24

A Comissão Brasileira de Braille foi criada pela Portaria nº 319, de 26 de fevereiro de 1999 pelo Ministro de Estado de Educação.

Em relação a essa portaria, pode-se afirmar que a Comissão Brasileira de Braille

- a) determinará que as funções exercidas por cada membro serão remuneradas e os trabalhos considerados relevantes.
- b) deverá funcionar como equipe técnica de assessoria sobre questões relativas o uso do Sistema Braille, junto a entidades públicas.
- c) deverá avaliar permanentemente a simbologia braille adotada em todos os países usuários do sistema, atentando para a necessidade de adaptá-la ou alterá-la.
- d) deverá manter intercâmbio permanente com comissões de braille de outros países de acordo com as recomendações de unificação do Sistema Braille em nível internacional.
- e) é constituída por representantes do Instituto Benjamin Constant, União Brasileira dos Cegos e representantes de instituições de e para cegos escolhidos pela União Brasileira de Cegos.

## QUESTÃO 25

As Normas Técnicas para Produção de Textos em Braille prevê três etapas para a produção: adaptação, transcrição e revisão.

Analise as afirmativas abaixo e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

- ( ) A adaptação é a etapa em que o profissional que a realiza deve ser cego.
- ( ) A revisão prevê o número de páginas em braille resultantes e recomenda a divisão da obra em volumes.
- ( ) A transcrição requer do profissional domínio do Sistema Braille nas suas várias formas de aplicação.
- ( ) A adaptação é a etapa que indica a diagramação mais adequada para o texto braille, baseado no conteúdo da matéria e no nível escolar em questão.

A sequência correta é:

- a) F, V, F, F
- b) V, V, F, F
- c) V, F, V, V
- d) F, F, V, V
- e) F, V, V, F

## QUESTÃO 26

Sobre as Normas Técnicas para Produção de Textos em Braille, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- ( ) ao transcrever o número do ISBN, devem-se substituir os pontos por hífen.
- ( ) ao transcrever códigos, estatutos ou leis, os artigos e os parágrafos começam na margem e seguem na terceira cela da linha seguinte e deve-se pular uma linha entre eles.
- ( ) no glossário em braille os verbetes devem ser transcritos a partir da margem, reiniciando na terceira cela da linha seguinte, saltando linhas em branco entre eles.
- ( ) na impossibilidade de fazer o desenho ou a adaptação, os enunciados deverão ser transcritos, normalmente, acrescentando-se no final a orientação: "Peça ajuda ao seu professor".

A sequência correta é:

- a) F, V, F, V
- b) F, V, F, V
- c) V, F, F, V
- d) V, F, V, F
- e) F, F, V, V

## QUESTÃO 27

No Sistema Braille, em sua aplicação à Língua Portuguesa, quase todos os sinais conservam sua significação original, havendo algumas situações em que se empregam sinais exclusivos da Escrita Braille.

Um exemplo do sinal descrito acima está representado em:

- a) Hífen
- b) Traço de fração
- c) Parágrafo jurídico
- d) Sinal de índice inferior
- e) Dividido por ou traço de divisão

## QUESTÃO 28

Utiliza-se mais de uma cela para representar determinados sinais em braille, **EXCETO**:

- a) Barra
- b) Asterisco
- c) Por cento
- d) Sinal de radical
- e) Chaves de conjunto

## QUESTÃO 29

Sobre a utilização do Sistema Braille, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- a) Os símbolos de grau, minuto e segundo são representados sem espaço entre o símbolo e o número.
- b) Os símbolos de medidas são escritos sem ponto de abreviatura e ficam separados do número por uma cela vazia.
- c) Na representação de números decimais, não é necessário repetir o sinal de número após a vírgula.
- d) A articulação de números com as dez primeiras letras do alfabeto exige que estas sejam precedidas do sinal de letra latina minúscula – ponto 5.
- e) Ao escrever uma data com uso de hífen, deve-se repetir o sinal de número diante de cada número. Em caso de uso de barra, não há necessidade de repetí-lo.

## QUESTÃO 30

Sobre o Sistema Braille no Brasil, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) O Imperial Instituto dos Meninos Cegos foi a primeira escola da América Latina a utilizar o Sistema Braille.
- b) Em 1951, foi assinado o primeiro acordo entre Brasil e Portugal que estabelecia a unificação das abreviaturas grau 2 da Língua Portuguesa.
- c) O Sistema Braille foi adaptado para a Língua Portuguesa em 1880 e o primeiro sistema de abreviaturas foi introduzido em 1905 em Portugal.
- d) As Imprensas Braille do Instituto Benjamin Constant, do Ministério da Educação e da Fundação Dorina Nowill utilizam o braille unificado para Brasil e Portugal.
- e) O Código Unificado de Símbolos Matemáticos e Notações Científicas, preparado pela equipe do Brasil, tem sido constantemente estudado por especialistas dos países de Língua espanhola e portuguesa.

## QUESTÃO 31

Em relação à revisão de textos em braille, é **INCORRETO** afirmar que o revisor deve ser uma pessoa

- a) cega.
- b) usuária do sistema.
- c) que domine algumas de suas diversas aplicações.
- d) que tenha curso superior em Letras ou Pedagogia.
- e) que tenha certo conhecimento de gramática da Língua Portuguesa.

## QUESTÃO 32

São disposições adotadas na transcrição de provas, **EXCETO**:

- a) Deixar uma linha em branco entre as questões.
- b) O texto da alternativa não deve ser quebrado.
- c) O texto do enunciado não deve ser quebrado.
- d) Deixar linhas em branco entre as alternativas.
- e) Não deixar linhas em branco entre o enunciado e as alternativas.

### QUESTÃO 33

Analise as afirmativas abaixo, sobre as Normas Técnicas, e marque **(V)** para verdadeiro ou **(F)** para falso.

- ( ) Os títulos de unidades, capítulos etc. devem estar sempre isolados do texto, separados por linhas e branco.
- ( ) Um título nunca deve figurar isolado em uma página e o texto que lhe corresponde em outra.
- ( ) Os títulos de romances, contos, poesias, obras didáticas, etc. citados dentro de um texto, devem ser transcritos entre aspas.

A sequência correta é:

- a) V, V, V
- b) V, F, V
- c) F, V, V
- d) V, V, F
- e) F, F, V

## QUESTÃO 34

Observe as afirmativas, a respeito de transcrição de textos de matemática, e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso

- ( ) Os símbolos matemáticos se escrevem, na maioria das vezes, de forma contínua, ou seja, sem celas vazias intermediárias.
- ( ) Recomenda-se que, nos livros de matemática e de ciências, todas as tabelas e gráficos sejam substituídos por descrições de seus elementos, para uma melhor compreensão por parte do estudante.
- ( ) A transcrição de uma fórmula, inserida em um texto literário, será feita deixando uma linha vazia antes da fórmula e, igualmente, uma linha vazia depois dela.

A sequência correta é:

- a) V, F, F
- b) F, V, F
- c) V, V, F
- d) V, F, V
- e) V, V, V

## QUESTÃO 35

Em relação à transcrição de textos de matemática, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) Em matemática, são usuais alfabetos latino, grego e gótico -alemão, representados por letras maiúsculas.
- b) Em matemática e em outras ciências, recomenda-se não utilizar abreviaturas, a fim de se evitarem possíveis dificuldades na leitura.
- c) Expressões e sentenças curtas, quando não couberem num final de linha, deverão ser transferidas, integralmente, para a linha seguinte.
- d) Nas sucessões, nas progressões e nos conjuntos, o corte será feito depois do sinal de pontuação, posterior a um termo, sem repetição deste sinal na linha seguinte.
- e) As figuras geométricas e outras que ilustram e complementam um texto, quando possível, devem ser copiadas em relevo na mesma página ou na página seguinte.

As questões 36 e 37 referem-se a afirmativa abaixo:

Os símbolos contidos numa única cela são chamados simples e os contidos em duas ou mais celas são chamados compostos.

### QUESTÃO 36

O símbolo simples, formado pelos pontos (1, 2, 4 e 6), representa na escrita comum a letra

- a) á
- b) à
- c) ã
- d) â
- e) ê

### QUESTÃO 37

O símbolo composto, formado pelos pontos (4, 5 e 6 – 2, 4 e 5), representa na escrita comum:

- a) Por cento
- b) Pertence a
- c) Diferente de
- d) Raiz quadrada
- e) Conjunto vazio

### **QUESTÃO 38**

Escreve-se em Braille um símbolo formado pelos pontos (3 e 5) antes e depois da palavra amor. Pretende-se que essa palavra fique:

- a) Grifada
- b) Entre aspas
- c) Em caixa alta
- d) Em maiúscula
- e) Entre parênteses

### QUESTÃO 39

Quanto à aplicação dos parênteses auxiliares, na transcrição de expressões matemáticas, analise as afirmações e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- ( ) Quando as expressões já estiverem unificadas por parênteses, chaves, colchetes etc., o uso dos parêntese auxiliares não se faz necessário.
- ( ) Os parêntese auxiliares podem ser repetidos, indefinidamente, sem perigo de equívocos.
- ( ) O uso dos parênteses auxiliares, nas expressões com radicandos, não se faz necessário, pois eles por si só já são unificados.

A sequência correta é:

- a) V, F, F
- b) F, V, F
- c) V, V, F
- d) F, V, V
- e) V, V, V

## QUESTÃO 40

Usa-se quatro celas consecutivas de uma reglete, representando os pontos: (1, 3, 4 e 6) (1, 3 e 5) (3, 4, 5, e 6) (1, 2, e 5) e pede-se a outra pessoa que leia.

A leitura está correta em:

- a)  $X = 8$
- b)  $X > 8$
- c)  $X < 6$
- d)  $X + 4$
- e)  $X > 6$



# IFSULDEMINAS

## Concurso Público 2015

### Folha de Respostas (rascunho)

#### Língua Portuguesa

01.  A  B  C  D  E
02.  A  B  C  D  E
03.  A  B  C  D  E
04.  A  B  C  D  E
05.  A  B  C  D  E
06.  A  B  C  D  E
07.  A  B  C  D  E
08.  A  B  C  D  E
09.  A  B  C  D  E
10.  A  B  C  D  E

#### Legislação

11.  A  B  C  D  E
12.  A  B  C  D  E
13.  A  B  C  D  E
14.  A  B  C  D  E
15.  A  B  C  D  E

#### Informática Básica

16.  A  B  C  D  E
17.  A  B  C  D  E
18.  A  B  C  D  E
19.  A  B  C  D  E
20.  A  B  C  D  E

#### Conhecimentos Específicos

21.  A  B  C  D  E
22.  A  B  C  D  E
23.  A  B  C  D  E
24.  A  B  C  D  E
25.  A  B  C  D  E
26.  A  B  C  D  E
27.  A  B  C  D  E
28.  A  B  C  D  E
29.  A  B  C  D  E
30.  A  B  C  D  E
31.  A  B  C  D  E
32.  A  B  C  D  E
33.  A  B  C  D  E
34.  A  B  C  D  E
35.  A  B  C  D  E
36.  A  B  C  D  E
37.  A  B  C  D  E
38.  A  B  C  D  E
39.  A  B  C  D  E
40.  A  B  C  D  E

